

*Não estamos mais sós em nossa imensa
solidão. Ele anda conosco em nosso
próprio tropeçar...*

cei



...Cristo é a crise permanente da existência humana. Mas crise que vale como um crisol que purifica e que salva.

Última Página

CEI — Estamos encerrando mais uma fase de trabalho e entregando, em meio aos festejos do Natal, um suplemento, o de n.º 16, que traz a nota mais acentuada da manifestação de Deus aos homens — a reconciliação. Paz na terra e boa vontade entre os homens. Cristo veio para reconciliar o homem com Deus. E o fez num contexto de justiça. Justiça para os pobres, os fracos, os oprimidos, os deserdados do mundo. Reconciliação, no espírito do Evangelho, é dar àqueles de quem se tirou; é por no lugar aqueles que injustamente do lugar foram tirados; é fazer acabar a causa do pranto dos que choram sem culpa... Reconciliação tem o seu preço. Cristo pagou-o com a própria vida.

Depois de 12 anos de publicação é bem possível que, mesmo não querendo, a gente caia na rotina. Queremos fazer uma reavaliação do que tem sido feito pelo CEI. Você, leitor, vai receber por estes dias um questionário. Responda-o, por favor. A sua colaboração é essencial para que essa pesquisa tenha sentido e o nosso trabalho futuro alcance objetivo comum: nosso e de nossos leitores.

O preço da assinatura teve que subir. Subiu na proporção da desvalorização da nossa moeda. Ajude-nos pagando o novo preço, sabendo que você não recebe só o CEI, mas todas as publicações que procedem dos nossos escritórios.

Muito grato pelo seu apoio e um 1977 pleno de êxito no nosso esforço comum para melhorar o mundo.

CARTAS

— Muito grato por me estarem enviando regularmente o CEI e seus complementos, publicações excelentes e que representam um trabalho cuidadoso de pesquisa e seleção.

Rev. Saulo M. da Silva
S. Paulo, SP

— Acabado de receber o CEI, que é esperado com ansiedade. Cada dia admiro mais a coragem e a honestidade de vocês que não temem dizer a verdade.

Frei Lotário
Panambi, RS

— Agradeço-lhe a gentileza de enviar-me o suplemento n.º 15 do CEI sobre Direitos Humanos. Tenho, na verdade, interesse especial pelo tema e sei que as publicações desse Centro têm grande vigor evangélico e valor documentário para nossas Igrejas. Sinto-me inteiramente confraternizado com vocês num esforço de evangelidade e de luta

pela liberdade do irmão da América Latina. A identificação dos santos nesta obra de caridade nos alegra e estimula.

Dom Marcelo Pinto
Carvalho
Bispo Auxiliar da
Paraíba

— Muito agradecido pelo suplemento n.º 15 de CEI sobre Direitos Humanos. Está excelente. Há um ponto que seria oportuno assinalar mais: a importância dos direitos das raças oprimidas pela raça branca, não só na África Austral como também no hemisfério americano. O esforço de vocês, sobre todas as circunstâncias do presente só merece nossos aplausos. Pretender mais é impossível.

Júlio de Santa Ana
Conselho Mundial de
Igrejas
Genebra, Suíça

— Recebemos e agradecemos o envio da publicação separata sobre Direitos Humanos. Faze-

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

DEZEMBRO 76 N.º 121

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a

Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da
Princes Gráfica e Editora Ltda.

mos votos de que tal esforço seja fecundo em favor da ação de nossa Igreja na América Latina.

Aloísio Cardeal

Lorscheider

Arcebispo de Fortaleza

— Desejo agradecer calorosamente as cópias do Suplemento 15 do CEI sobre Direitos Humanos. Expresso a nossa profunda satisfação e agradecimento pelo trabalho ecumênico que está sendo desenvolvido através do CEI. Estamos certos de que as publicações estão ajudando a desenvolver a consciência cristã no progresso do povo brasileiro.

Emílio Castro

Conselho Mundial de

Igrejas

Genebra, Suíça

— Como anexo do último boletim do CEI, recebi o primeiro documento do novo programa da SODEPAX que tem por tema "A Proclamação de uma nova sociedade". Julgo de enorme importância o serviço de CEDI-EI está prestando à questão ecumênica ao divulgar este documento. Espero apresentar o mesmo no próximo encontro de dirigentes nacionais de Igrejas Cristãs.

P. fr. Félix Neeffes

assessor de ecumenismo e

diálogo religioso da

CNBB

Rio de Janeiro, RJ

IGREJA E GOVERNO COM DIÁLOGO DIFÍCIL

A imprensa tem enfatizado nos últimos dias as dificuldades enfrentadas no momento pelas cúpulas da Igreja Católica e do Governo. Os diversos acontecimentos, amplamente noticiados, que agravaram as tensões em relação à Igreja (mortes de padres, seqüestro do Bispo, bomba em frente à CNBB, prisão de sacerdotes e leigos colaboradores da Igreja, interrogatório de bispos, expulsão de padres estrangeiros, censura a jornal) e as posições assumidas pelas autoridades da Igreja frente a esses fatos, e por outro lado as atitudes das autoridades governamentais diante dos mesmos fatos evidenciaram as divergências existentes. A presença da Igreja, solidarizando-se com os pobres, posseiros e índios, em numerosos conflitos de terras em toda a região centro-este, e o recente documento da CNBB "Comunicação Pastoral ao Povo de Deus" têm provocado inúmeras críticas e reações contrárias por parte de autoridades diversas, civis e militares, da imprensa e de elementos da própria Igreja. Depois de diversas declarações, de parte a parte, de que "não há crise", "há bom entendimento", "as relações são boas", uma declaração do Ministro da Justiça, no dia 9 de dezembro modificou essa aparência de tranqüilidade. A nota do Ministro veio a público depois que a Comissão Pastoral da Terra denunciou, em nota oficial, que o padre Maboni, preso no Pará, foi submetido a torturas físicas; criticou também a política agrária e a justiça, concluindo que "a Igreja no Brasil está passando hoje por mais um momento de provação, do qual sairá purificada e forte, na medida em que não recuar no compromisso evangélico com os pobres e marginalizados, aos quais Jesus Cristo veio trazer a Boa Nova e aos quais prometeu sua ressurreição libertadora. A nota do Ministro diz que "por injusta, descabida e inverídica, o Governo repele a nota da CPT", concluindo que "o Governo continuará empenhado na solução desses problemas (fundiários) e, bem assim, no combate à subversão e à desordem, muita vez alimentadas por quem, longe de cooperar no esforço das autoridades, instiga os ingênuos, alia-se aos agitadores e fomenta a intranqüilidade, contribuindo para desfechos indesejáveis que depois explora, tendenciosamente". O Cardeal Avelar Vilela, de Salvador, mostrou-se "preocupado

ABI APELA POR EXILADOS

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Associação Brasileira de Imprensa, encaminhou solicitação ao ministério das Relações Externas, no sentido de que sejam concedidos passaportes aos jornalistas brasileiros exilados ou asilados no exterior. Com a lembrança de que a Constituição Federal de 1969, em seu artigo 153, assegura "aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade", e o raciocínio lógico de que, "se a lei brasileira ampara o estrangeiro no Brasil, sem documentos, refugiados ou não, deve ela amparar o brasileiro no exterior, qualquer que seja a sua situação". A petição da ABI recebeu o apoio da OAB — Ordem dos Advogados do Brasil — de Goiás, do IV Congresso dos Institutos de Advogados, da Conferência Nacional de Advogados, realizada em Porto Alegre, e do Instituto dos Advogados do Brasil. (ESP — 9-12-76)

TEOLOGIA EM SENTIDO ECUMÊNICO

Um colégio teológico unido foi fundado sob os auspícios das igrejas batista, metodista, luterana e reformada da Iugoslávia, em outubro último. A decisão de fundar o colégio foi tomada por ocasião do IV Centenário da morte do reformador iugoslavo Matija Vlačić Ilinc. (SPR)

PAPA ELOGIA AÇÃO DO CARDEAL ARNS

Ao afirmar que a cidade brasileira de São Paulo "está se transformando na maior do mundo, por sua expansão e pelas pessoas de todas as origens que acolhe", o Papa Paulo VI elogiou o Cardeal Arcebispo dessa arquidiocese, Dom Evaristo Arns, pela "admirável energia pastoral" com que enfrenta tal situação de crescimento. Aproveitando o fato de estar presente o Cardeal Arns à audiência geral das quartas-feiras, Paulo VI dirigiu-lhe estas palavras de elogio: "Queremos sublinhar isto", para que saibais que na Igreja existe este ânimo pastoral, este desejo de satisfazer os crentes e enfrentar as necessidades espirituais dos tempos de maneira enérgica, nova e sábia". (JB — 25-11-76).

NOVA IGUAÇU COMEMORA 10 ANOS DE SEU BISPO

"Nesses 10 anos de pastor, D. Adriano não se cansou de falar e agir para abrir os olhos de todos face à grave situação de insegurança de tantos de nossos irmãos subnutridos, sem recursos para a saúde e a educação, expostos à violência e à exploração. Por causa de sua pregação foi torturado, injuriado, abandonado nu e algemado na via pública, mas seu martírio deu mais vigor à sua palavra e apelos à luta e união contra as injustiças. Estreitou nossa união, aumentou nossa fé, encorajou a todos na defesa dos que, na Baixada Fluminense, não têm vez nem voz. Esta nossa celebração de ação de graças é também um sinal, uma prova e testemunho de que estamos com nosso bispo". Essa foi a mensagem lida pelos leigos na Missa celebrada por D. Adriano e 68 padres de Nova Iguaçu, comemorando os 10 anos do bispo à frente da diocese. Ao final da Missa, ele recebeu um manifesto da população, dirigido ao Ministro da Justiça, "em que se pedem informações sobre o andamento das diligências que apuram o seqüestro de setembro, bem como providências contra a criminalidade na Baixada Fluminense" (JB — 6-12-76).

SEQÜESTRO DE D. ADRIANO AINDA NÃO FOI ESCLARECIDO

A população de Nova Iguaçu em manifesto pede informações ao Ministro da Justiça sobre o seqüestro de seu bispo ocorrido em setembro. Passados dois meses, a polícia do Rio parece continuar na estaca zero, e só foram divulgados até agora "retratos falados" de possíveis seqüestradores, desenhos com base nas informações do próprio bispo sobre o tipo físico dos que o seqüestraram. D. Eugênio Sales, cardeal do Rio de Janeiro, revelou recentemente "que fora informado por uma determinada autoridade da procedência das pessoas responsáveis pelo atentado", mas não adiantou mais nada. O Secretário Geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider, disse que desconhece as diligências do governo em relação ao caso, mas "reconhece que D. Eugênio teria razões suficientes para informar que breve seriam anunciados os culpados". D. Eugênio tem estado em contato, neste último mês, com várias autoridades, inclusive com o presidente Geisel. (JB — 25, 28-11 e 11-12; ESP — 24-11 e 12-12).

EXPULSO UM PADRE DO BRASIL

Foi expulso do Brasil o Padre José Fontanella, italiano, que residia no Brasil há 8 anos, e trabalhava na Prelazia de Guamá, no Pará. Segundo D. Ângelo Frosi, presidente do Regional Norte II da CNBB, a expulsão é justificada pelas autoridades como "falta de documentação"; no entanto, "todos os pedidos de documentação foram automaticamente indeferidos". Dia 13 de dezembro o Padre Fontanella foi trazido de Belém para o Rio, onde ficou incomunicável na Polícia Marítima até à noite, quando embarcou para seu país natal. D. Eugênio Sales esteve com o padre preso, mas ninguém na CNBB soube informar por quanto tempo e em que condições. Só uma informação foi atribuída a D. Eugênio: "O Padre está bem." (JB — 14-12-76).

ACM E OS DIREITOS HUMANOS

A Associação Cristã de Moços, ACM, em sua conferência mundial, realizada no Texas, EUA, em novembro último, adotou resoluções que desafiam a sua organização a tornar-se envolvida em questões de direitos humanos, desarmamento e uma nova ordem econômica mundial. Segundo declarou o representante da Jamaica, tem-se tornado evidente que os fundamentos da paz, da segurança e dos direitos humanos devem basear-se na conquista de um maior grau de justiça econômica e social no mundo.

BISPO DE ITABIRA SOFRE PRESSÕES

O bispo D. Mário Teixeira Gurgel, de Itabira, cidade mineira a 108 quilômetros de Belo Horizonte, denunciou ao juiz Murilo Furtado Gomes as pressões que vem sofrendo para renunciar, feitas por elementos da Arena, que atribuem ao prelado a derrota do partido nas eleições de 15 de novembro. Dom Gurgel tem recebido telefonemas de pessoas que o ofendem e pedem sua renúncia, já foi desacatado na estação rodoviária por um chefe político da Arena que o chamou de comunista e lhe dirigiu palavrões e seu nome encabeça uma "lista negra" encontrada pelo monsenhor José Lopes em sua casa. (Jornal de Ribeirão Preto — 3-12-76).

MARCHA DA PAZ

Cerca de dois mil jovens católicos, expressarão, na noite de 31 de dezembro, total apoio aos bispos latino-americanos "que lutam contra a tortura legalizada por governos que se dizem cristãos. O anúncio foi feito na Cidade do Vaticano, pelo presidente do movimento Pax Christi, na Itália. Nessa noite, os jovens organizarão uma "marcha de paz" e manifestarão também apoio ao episcopado polonês, enpenhado numa luta em favor da liberdade. (ESP — 10-12-76)

MOTINS EM PRESIDIOS

Os detentos do Presídio de Campinas, SP, rebelaram-se por quase 5 horas, alegando que a falta de assistência médica provocou a morte do presidiário Lázaro dos Reis Nunes, de 26 anos. A presidente do Conselho Carcerário, declarou que, por diversas vezes foram reivindicadas melhorias no atendimento de saúde, sem êxito. "Essas pessoas são marginalizadas para a vida e para a sociedade e caso não tenham o mínimo necessário, tornam-se feras e não homens", explicou. Já no Município Charqueada, a 60 km de Porto Alegre, 40 detentos do presídio Estadual de Jacuí se amotinaram, numa tentativa de obter a transferência de 54 apenados para pequenos presídios do interior, onde a vigilância é menor e os detentos ficam próximos de seus familiares. O motim foi dominado após tiroteio e com a mobilização de uma centena de policiais militares, que utilizaram gás lacrimogênio. O diretor do Departamento de Estabelecimentos Penais classificou a falta de segurança e a superlotação do presídio estadual de Jacuí como "uma triste realidade no sistema penitenciário gaúcho". Apenas 6 agentes durante o dia e 3 durante a noite, são responsáveis por 580 detentos. (ESP — 2, 3 e 4 de 12-76)

DIREITOS HUMANOS E EVANGELIZAÇÃO

A 6.^a Semana Teológica, patrocinada pelo Centro de Investigação e Divulgação, a realizar-se em Petrópolis de 9 a 11 de fevereiro de 77, terá como tema "Direitos Humanos e Evangelização". O encontro será entre professores de teologia e áreas afins. Do programa do encontro constam os seguintes temas: História da temática dos Direitos Humanos; Igreja e elaboração dos Direitos Humanos; Teoria e Práxis: Os Direitos Humanos ao interno da Igreja, Tensão entre o profético e o político nos direitos humanos: anúncio e eficácia social, ideologia da Segurança Nacional e Direitos Humanos, Imagem do homem subjacente aos Direitos Humanos, Projeto evangélico e Direitos Humanos, Defesa dos Direitos Humanos e tarefa de evangelização. A igreja no Brasil na defesa dos direitos humanos: fatos, teologia, práxis.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão, declarou, a propósito da passagem do Dia Internacional dos Direitos Humanos que "Apesar dessa declaração histórica, nem sempre os direitos são respeitados e, por isso mesmo, há uma necessidade de ser avivada e reavivada na consciência de cada homem, das instituições, dos governantes e governados". "A Igreja está encarregada de educar, pacientemente e sem desfalhecimento, a consciência de todas as camadas sociais e culturais para que exista uma profunda valorização desses direitos. Não acreditamos que os problemas do mundo sejam resolvidos pela violência. Acredito, sim, na força da consciência". Na solenidade comemorativa do 28.^o aniversário do Dia Internacional dos Direitos Humanos, na Paraíba, o Arcebispo Dom José Maria Pires, disse que "hoje os homens se separam e se distanciam, não por pertencerem a religiões diferentes por se filiarem a ideologias opostas, mas por interesses econômicos. Os povos da fome se dirigem hoje, de modo dramático, aos povos da opulência", afirmou Dom José. "O fato se verifica não somente em nível internacional. Ele se repete dentro do mesmo país, na mesma região, em cada cidade. Por toda parte é fácil identificar os representantes dos povos da fome e dos povos da opulência". "E quem sabe que o grupo dos que passam fome é muito maior do que os dos que têm o que comer? E, entre os que podem comer, há alguns que têm muito

mais do que o necessário, enquanto que, entre os que passam fome, há muitos que se acham em penúria extrema. Isto é uma realidade que podemos tocar com o dedo, sem andar longe de nossa casa". O encontro reuniu centenas de fiéis no auditório do Instituto João XXIII, de João Pessoa (e foi promovido através do Centro de Defesa dos Direitos Humanos e pela Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, seção brasileira). (JB — 12-12-76)

AMPLIA-SE A CARTA DOS DIREITOS HUMANOS

O Acordo Internacional sobre Direitos Civis e Políticos e o Acordo Internacional sobre Direitos Sociais, Econômicos e Culturais foram convertidos em leis na Checoslováquia. Estes acordos são adicionais à Carta dos Direitos Humanos, aprovada pela ONU em 1948 e foram estipulados em 1966. Para que entrassem em vigor, precisaram da adesão de, pelo menos, 35 países e o número foi completado exatamente agora, com a Checoslováquia. Os diversos artigos dos dois acordos estabelecem o direito de todo cidadão, de entrar e sair livremente, em qualquer país; a liberdade de idéias, consciência e religião; a livre expressão e o direito de convocar reuniões, fundar organizações e participar da vida pública". (ESP — 12-12-76)

16.^a ASSEMBLÉIA GERAL DA CELAM — (COMISSÃO EPISCOPAL LATINO AMERICANA)

“Apesar dos conflitos e incompreensões que sua presença temporal gera em quem a prefere como algo eminentemente espiritual, a Igreja vai estudar a influência do marxismo na juventude, os movimentos cristãos pelo socialismo e as implicações sociais das doutrinas de segurança nacional”, declarou o secretário geral do CELAM. Monsenhor Lopes Trujillo, Bispo de Bogotá. Essa decisão foi tomada pelos 57 bispos que participaram da 16.^a Assembléia Geral do organismo, realizada em Porto Rico, de 29-11- a 4-12. Durante o encontro foi dedicada também a criação de um Comitê de Defesa dos Direitos Humanos, que funcionará junto à Presidência do órgão. O secretário geral explicou que o Comitê não tem por objetivo a interferência em áreas da competência de outras instituições mas somente permitir que a Igreja exerça mais firmemente sua ação pastoral e evangélica. onde os direitos humanos representam parte importante. A Igreja Católica da América Latina, como resposta à problemática temporal de seus fiéis e a uma possibilidade de revigoração pela incorporação de crescente número de leigos a seu serviço, procura levantar mais alto a bandeira da “igualdade e participação”. Por unanimidade, a Assembléia Geral manteve D. Aloisio Lorscheider (presidente da CNBB) na presidência do CELAM. (ESP — 5-12-76).

IGREJA DOMINICANA DEFENDE CAMPONESES

Sacerdotes, monjas e leigos da República Dominicana dirigiram documento a todos os bispos do país pedindo o seu pronunciamento em defesa dos camponeses junto aos quais eles trabalham. No comunicado eles expõem a situação de injustiça e miséria em que vivem aqueles trabalhadores do campo e relatam inúmeros casos de ameaças contra a vida de todos os que se colocam ao lado das populações desfavorecidas. Relata ainda o documento que todas as comissões nomeadas para investigar as denúncias de abusos e arbitrariedades cometidas contra os lavradores, nada têm feito no sentido de solucionar os casos, apesar de comprovadas as denúncias. Os problemas da terra para os camponeses não são resolvidos, pois as leis agrárias só existem no papel, apesar das comissões especialmente nomeadas para a sua aplicação.

A IGREJA NA AMÉRICA LATINA

**Durante a Assembléia Geral
tuações vividas pela Igreja C
tinente. Resumimos algumas
“O Estado de São Paulo (5-12**

PAÍSES ANDINOS

No grupo de países bolivarianos — Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia — com duas situações distintas: 2 regimes democráticos e três governos fortes, a Igreja enfrenta problemas também distintos. A ênfase é dada às questões de falta de vocações, necessidade de maior evangelização das populações, os problemas das injustiças sociais e os abusos contra os direitos humanos. Mas, em vários lugares a Igreja enfrenta no momento problemas de divisão da instituição, com movimentos contestatórios, sobretudo nos dois regimes democráticos e grupos espiritualistas extremados, nos demais países.

CONE SUL: SOLIDARIEDADE E RECONCILIAÇÃO

“Apesar de algumas características nacionais, a problemática da Igreja Católica nos países do chamado Cone Sul da América, atualmente, é uma só”, na definição do Bispo Carlos Camus, secretário da Conferência Episcopal do Chile: o trabalho da Pastoral da Solidariedade e da Reconciliação. “Todos os países da região — Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile — vivem com governos fortes, não eleitos pelo povo e as divisões políticas deixaram marcas profundas em todos os habitantes da área”. “A igreja chilena procura difundir sua doutrina social e enfrenta a oposição de um pequeno grupo de cristãos tradicionalistas, poderosos pela facilidade que o governo lhes dá para que usem os meios de comunicação social e que procura influenciar os fiéis no sentido de que pressionem por uma Igreja atemporal, restrita ao espiritualismo no culto em seus templos. “A realidade paraguaia é predominantemente agrária e a Igreja se preocupa com problemas de terra e a promoção humana”. Já em “países muito urbanizados como Argentina, Uruguai e Chile, a experiência das comunidades de base está apresentando excelentes resultados, pela maior presença da Comunidade na Igreja e um desenvolvimento mais eficiente dos serviços da pastoral social”.

NAS ILHAS DO CARIBE: AÇÃO ECUMÊNICA E SOCIAL

Em meio a mais de 100 ilhas, 3 arquidioceses e 14 dioceses da Igreja Católica trabalham no Caribe, empenhadas "em fortalecer o movimento ecumênico criado na região, enfrentar o espiritualismo quase fanático de algumas seitas estrangeiras, estimular um maior número de vocações entre a população nativa e aplicar uma doutrina social evangélica que inclui a defesa de um desenvolvimento para todos, no plano local, e a reivindicação de um tratamento mais justo no intercâmbio econômico mundial". O arcebispo Samuel Carter é o atual presidente da Conferência das Igrejas do Caribe, primeira conferência organizada do mundo, tendo feito sua Assembléia em 1973. Uma das grandes preocupações dos bispos é com os desníveis de renda existentes entre os habitantes das ilhas, principalmente nas 20 maiores. Eles tiveram uma reunião no final do ano passado para tomar posição diante do problema e em carta pastoral divulgada em seguida, "falaram aos fiéis sobre a ação política da Igreja, que se realiza por intermédio dos cristãos, fazendo a autocrítica de uma Igreja 'que aparenta ter participado da riqueza e do poder', esclarecendo que tipo de socialismo seria compatível com o cristianismo". "A Igreja jamais defendeu a propriedade como um direito absoluto, destaca a pastoral. Toda sociedade em que não se assegure um controle mínimo dos bens e riqueza, numa sociedade em que as massas são abandonadas diante de suas necessidades, é uma sociedade pecadora". "Depois de assinalar que os cristãos têm o dever de

REPRESSÃO NO EQUADOR

Até o dia 30 de novembro, continuavam incommunicáveis 67 pessoas — inclusive 2 padres e várias mulheres — presos no Lar Católico San Isidro, uma casa dedicada a retiros espirituais e que é dirigida por religiosos. Foram todos acusados de "associação clandestina com objetivos subversivos" por tentarem fundar um movimento político a que dariam o nome de União Democrática Nacional. (ESP -- 30-11-76)

DESNUTRIÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Quarenta e dois milhões de latino-americanos estão ameaçados pela desnutrição segundo informe elaborado conjuntamente pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e a Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), ambos organismos ligados às Nações Unidas. O informe se baseia fundamentalmente em dados de distribuição de renda e sobre os comportamentos do consumidor na América Latina, entre 1971 e 1974. Segundo o estudo em questão, somente 5% dos latino-americanos têm um nível alimentar semelhante ao dos países desenvolvidos.

NA AMÉRICA CENTRAL

"A Igreja na América Central tem 3 preocupações básicas atualmente: contribuir para a implantação de uma reforma agrária em países como a Guatemala, Honduras, Nicarágua e El Salvador, onde tudo pertence a poucos"; planejar a instalação de dois bons seminários na área, a fim de melhorar a formação do clero nativo; e, finalmente, despertar a consciência dos leigos para que exerçam sua vocação batismal, "participando dos trabalhos e da vida da Igreja". A ação conjunta da Igreja Centro-Americana, que formou desde 1938 o SEDA, "possibilita tomadas de posição regionais frente aos mais diversos problemas teológicos ou temporais. A defesa dos direitos humanos diante dos regimes mais duros, como o da Nicarágua, e as "críticas evangélicas" a concentração da riqueza e da terra nas mãos de poucas famílias, principalmente nos países do norte da área, são alguns exemplos".

BÍBLIA LATINO-AMERICANA TEM APROVAÇÃO

O cardeal Baggio, Prefeito da Congregação dos Bispos em Roma, chegando a Porto Rico para a reunião do CELAM, foi interpelado pela imprensa sobre a adoção oficial da Bíblia Latino-americana no Continente, classificada de subversiva por grupos tradicionalistas, de inconveniente por alguns religiosos e de necessária para a evangelização da região por outros membros da igreja. D. Baggio negou qualquer problema mais sério com a Bíblia e apoiou a idéia de sua adoção na América Latina. O vice-presidente do CELAM, D. Luís Manpreza Formosa acentuou, por sua vez, que a tradução do texto bíblico foi considerada correta por todos os estudiosos no assunto consultados, sendo apenas, questão de "ajustes" sua aceitação unânime por todos. (ESP — 3-12-76).

D. VALDIR COMEMORA 10 ANOS DE BISPADO

Em momento forte de oração, fé e ação de graça o povo da importante Diocese de Volta Redonda se uniu ao sel bispo D. Valdir Calheiros na comemoração dos seus 10 anos de pastorado, comemorado no dia 8 de dezembro. D. Valdir pode sentir o profundo significado da ação pastoral que vem sendo exercitada na sua diocese, não só pela manifestação do povo, como pela presença de outros bispos, como D. Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de S. Paulo, D. Eduardo Quaik, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Luiz Fernandes, bispo auxiliar de Vitória e mais de 40 sacerdotes. Todos ressaltaram que esses 10 anos devem servir como um convite para o prosseguimento da caminhada do Evangelho "que liberta, faz nascer e viver a justiça para a unidade de todos". D. Valdir foi um dos bispos ameaçados pela Aliança Anti-Comunista Brasileira quando do atentado contra D. Adriano Hipólito.

QUINTA BOMBA DA AAB E A AMEAÇA A INTELECTUAIS

A Aliança Anticomunista Brasileira assumiu o atentado ocorrido na Editora Civilização Brasileira, no Rio, onde uma bomba explodiu dia 6/12, causando danos materiais. Centenas de panfletos mimeografados foram encontrados no local, acusando o editor Ênio Silveira de "vil traidor da pátria" e ameaçado de morte, vários intelectuais brasileiros: Ênio Silveira, Cândido Mendes, Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Nelson Werneck Sodré, Dias Gomes, Roland Corbusier, Geraldo Meo Mourão, Max da Costa Santos, que lançaram um documento assinado, em que afirmam que a segurança de todos cabe "à autoridade pública representada pelo governo do presidente Geisel que dispõe de polícias estaduais, fortemente equipadas, de uma Polícia Federal e de um Serviço Nacional de Informações, entrado com os três setores de nossas Forças Armadas. Em episódios recentes — sequestros de embaixadores e de aviões, assaltos a bancos, etc., — toda essa aparelhagem teve oportunidade de revelar sua eficiência". (ESP — 7/11-12-76, JB — 7-12-76)

SOCIÓLOGO CRITICA COOPERATIVAS PARA BÓIAS FRIAS

A criação de cooperativas de trabalhadores volantes — bóias frias — é uma solução muito conveniente para os empresários rurais — (na medida em que o trabalhador assume os encargos trabalhistas) — mas não resolverá o problema principal dos operários que é a falta de emprego permanente. A opinião é do Prof. José de Souza Martins, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade de São Paulo — para quem o bóia-fria "é um personagem que aparece no extremo de um processo de exploração onde os maiores beneficiados não são os empresários rurais, mas a economia urbana e, especialmente, as grandes empresas, as multinacionais." "Chego a me perguntar se a criação dessas cooperativas não representará mais um agente de exploração do bóia-fria; se o que marca esses trabalhadores é miséria, pobreza, instabilidade de emprego, as cooperativas não resolverão esses problemas". Num cálculo "talvez otimista" o Prof. Sorza Martins acredita que 3/4 da força rural no Estado de São Paulo, é representada por bóias-frias. Acha ele que há tendência para que este número aumente, "diante da perspectiva de uma crise econômica que, seguramente vai atingir a agricultura". (JB — 5-12-76)

CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Falando na seção paranaense da OAB, o presidente nacional dessa entidade, Caio Mário da Silva Pereira, declarou que "para ter-se uma idéia das condições da luta pelos direitos da pessoa humana no Brasil, basta lembrar que o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos não se reúne há quatro anos". "O Ministro Armando Falcão — acrescentou — nunca respondeu aos meus ofícios, pedindo a reunião do Conselho, que somente pode reunir-se mediante convocação do seu presidente, que é o próprio Ministro da Justiça". (ESP — 25-11-76)

BOLETIM DEFENDE ANISTIA

Com artigos de Barbosa Lima Sobrinho e Alceu de Amoroso Lima, já está em circulação o número 1 do boletim "Maria Quitéria", publicado pelo Movimento Feminino pela Anistia. O boletim defende a tese da "anistia a todos os presos políticos, banidos ou privados dos seus direitos, ou que foram punidos pela Lei de Segurança Nacional cu pelos atos de exceção editados a partir de 1964". Em favor da tese, citam textos de Paulo VI, do cardeal Paulo Evaristo Arns e de diversas personalidades políticas. No número 1 do boletim, há um amplo relatório das atividades desenvolvidas pelo Movimento Feminino pela Anistia e uma carta aberta ao papa. "Não somos feministas — diz o editorial do boletim — somos sim, pela ampla participação da mulher na vida econômica, social e política do País". (ESP — 3-12-76).

UNIVERSIDADES DO PAÍS REPUDIAM A LICENCIATURA CURTA

Uma série de manifestos de repúdio à introdução dos cursos de licenciatura curta em Estudos Sociais foi divulgado por professores e alunos dos departamentos de História e de Ciências Humanas das Universidades de Campinas, Fluminense, Minas Gerais e de São Paulo. Em mesa redonda realizada na Universidade Federal Fluminense, os participantes comentaram que embora a licenciatura curta tenha sido criada para resolver o problema da carência de professores em regiões sem recursos para absorver licenciados plenos, a portaria 790 contraria essa intenção inicial, causando sérios prejuízos ao ensino e ao magistério. Tais medidas "privilegiam a formação de técnicos pedagógicos totalmente dependentes da orientação superior para saber o *que* ensinar e *como* ensinar". O manifesto dos alunos de Ciências Políticas da mesma Universidade condena "a implantação da licenciatura curta em Estudos Sociais, na medida em que ela implicará na formação de profissionais sem as mínimas condições de analisar criticamente a realidade e incentivará a mercantilização do ensino". (ESP — 4-12-76)

MANIFESTO DOS TEÓLOGOS DO 3.º MUNDO

Analisando a presença e função da Igreja nos países do Terceiro Mundo, um manifesto dos teólogos do Terceiro Mundo constatou que "durante séculos, a teologia não contestou seriamente a pilhagem dos continentes, nem tampouco o extermínio de populações e de civilizações inteiras". A terceira e última parte do documento procura "uma aproximação teológica do Terceiro Mundo". "A teologia não é neutra — diz o manifesto. Em certo sentido toda teologia é engajada, condicionada como não pode deixar de ser, pelo contexto socio-cultural em que se desenvolve... A tarefa teológica deve ser considerada em função da necessidade de viver e de trabalhar com os que não podem ajudar a si próprios, e de estar a eles unidos em sua luta pela libertação". (Jornal Evangélico — dez./76).

BISPOS CATÓLICOS INTERROGADOS

"Sobre tudo o que decidimos em matéria de doutrina o Santo Padre é informado e dá sua aprovação. Quando considera que algum ponto não está justo, a Santa Sé chama a atenção dos bispos e pede que façam a correção. Nós só realizamos aquilo que o Vaticano aprova". Essa declaração foi de D. Aloisio Lorscheider, presidente da CNBB, para fundamentar sua posição contrária ao fato de que "haja inquirição por parte de pessoas estranhas sobre a doutrina da Igreja. Referia-se ao interrogatório a que foram submetidos durante quinze horas, no quartel da 8.ª região militar em Belém, os bispos de Marabá e Conceição do Araguaia, D. Alano Pena e D. Estêvão Avelar, em seguida à prisão do Padre Maboni, ocorrida no mês passado. Disse considerar o interrogatório dos bispos mais grave que a prisão do religioso, pois os bispos tiveram um interrogatório mais dirigido para o verdadeiro processo que alguns países da América Latina e África movem contra a Igreja, atualmente, que para o incidente de terras ocorrido em suas prelazias". (ESP — 19, 20 e 28-11-76).

OPERÁRIOS NEGAM SAQUE À FÁBRICA

Os 80 empregados da indústria de plástico de Guarulhos, SP (GÁMAFLEX), desmentiram as acusações de que haviam saqueado a fábrica e declararam unanimemente que não recebem há dois meses. Alguns acreditam que o saque — praticado por 200 pessoas que retiraram quase que todos os bens — seria "mais uma saída dos donos para não pagarem nossos salários." — (ESP)

ESTUDANTES DE MEDICINA QUEREM RENOVACÃO NO CURRÍCULO

Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, encerraram a greve geral que entrava em seu 28.º dia. A principal reivindicação dos estudantes é contra a aprovação de um novo currículo, no dia 15 de outubro, pela Congregação da Faculdade, cujo objetivo, na opinião dos alunos, era o de reduzir a importância dada ao programa de Medicina Comunitária e Preventiva. Nos comunicados divulgados pelo Centro Acadêmico da Faculdade, os estudantes ressaltaram as consequências que a introdução desse currículo provocaria, entre elas, a "formação de médicos especializados e desvinculados da realidade onde irão atuar". Para os alunos o ensino médico deve estar voltado para a formação de profissionais que tenham como objetivo, a prestação de serviços e o desenvolvimento de uma ciência que beneficie a maioria da população. Esclarecem que "a nossa realidade exige a formação de médicos generalistas". (ESP — 12-11-76)

D. PAULO: A MISSÃO DA IGREJA É EMINENTEMENTE PEDAGÓGICA

D. Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo de São Paulo, em entrevista concedida ao Jornal do Brasil, afirma que "a ação pastoral da Igreja é por definição uma pedagogia. Educação não se fará jamais sem tensões, sobretudo quando educamos para a participação. A pedagogia moderna sempre se faz em clima de participação e co-responsabilidade crescentes. As tensões podem surpreender, se existirem pressões externas e interesses escusos para impedir a ação educativa. É, quem sabe, o que acontece quando as populações carentes e os redutos indígenas não vêm garantidos seus direitos fundamentais de subsistência e de participação. A exacerbação de tensões não favorece a ninguém e até pode prejudicar decisivamente as pessoas que mais precisam da proteção da lei e de uma orientação comum. Continuamos confiando que a lei, a justiça e a caridade sejam o único caminho para uma ação coordenada em favor dos pobres e dos indígenas". (JB — 13-12-76).

LÍDER CATÓLICO RECEBE HOMENAGEM DE ESTUDANTES

A Universidade Católica de Minas Gerais instituiu a medalha "Sobral Pinto", para homenagear anualmente o brasileiro que mais se destacou na atividade jurídica, em defesa dos direitos humanos. A proposta de sua criação partiu dos alunos da UCMG, para os quais "a personalidade e o modo de agir do advogado Sobral Pinto, no exercício da atividade jurídica", foram tomados como exemplo para a outorga da medalha. O primeiro agraciado foi o professor, jurista e ex-deputado Edgar da Mata Machado, conhecido líder Católico. (ESP — 12/14-12-76)

A GRACA LIBERTADORA DO MUNDO

Do conhecido teólogo brasileiro Leonardo Boff a Editora Vozes acaba de lançar sua última obra com o título "A Graça Libertadora no Mundo". O livro de 273 págs. consta de 4 partes: Como se coloca o tema da graça hoje; A experiência da graça; Explicação teológica da experiência da graça; O que se revela de Deus e do homem na experiência da graça.

DIREITOS AUTORAIS PAGOS AO EXTERIOR

O Brasil vai pagar este ano 70 milhões de cruzeiros em direitos autorais ao exterior. Para ouvir música estrangeira, assistir filmes estrangeiros, o país gasta anualmente 400 milhões de cruzeiros, incluindo diversos gastos. Um deputado do MDB, ao fazer estas denúncias, argumenta que o país não pode continuar jogando fora divisas com a importação indiscriminada de discos, filmes e outros produtos culturais, sem o necessário e maior apoio ao artista, autor e compositor nacional e sem adotar critérios de escolha para esta importação. (JB — 15-11-76)

LUTERANOS FRENTE À REALIDADE NACIONAL

Estudantes e professores da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil reuniram-se nos dias 9 e 10 de novembro em Sapiranga, RS, para refletir sobre a "POSIÇÃO DA IECLB FRENTE À JUSTIÇA E INJUSTIÇA SOCIAL NO BRASIL". Os estudos se realizaram em três etapas, quando foram analisados aspectos da Realidade Brasileira, a problemática da Justiça-Injustiça no Brasil de hoje, finalizando com um amplo debate sobre a postura da IECLB frente a seis áreas com as quais a Igreja está relacionada, tais como: terra, renda, previdência social, justiça, missão indígena e educação. (Jornal Evangélico).

RODÉSIA: MISSIONÁRIOS COMPROMETIDOS COM A LIBERTAÇÃO

O Bispo rodésiano Abel Muzorewa declarou durante uma conferência sobre Missão Cristã no Mundo, que é possível aos missionários brancos trabalharem em áreas onde está havendo luta desde que estejam no seu trabalho comprometidos com o processo de libertação do país. O líder nacionalista negro, que está exilado em Moçambique, após ter recebido ameaças contra sua vida, declarou ainda que a Igreja em Zimbawe (Rodésia) está ao lado dos que lutam pela sua própria liberdade.

BISPO DE DIAMANTINO PEDE A GEISEL REFORMA AGRÁRIA

O bispo da Prelazia de Diamantino, Dom Henrique Froelich, fez apelo ao Presidente da República no sentido de dinamizar a reforma agrária de Mato Grosso afim de que cessem os conflitos entre posseiros e fazendeiros da região. O prelado conclui seu comunicado afirmando que: "No Estatuto da Terra, tem Vossa Excelência apoio para solução do problema agrário e da tensão social". "Na Constituição estão todos os elementos para um estudo aprofundado do problema; resta a Vossa Excelência acionar os órgãos competentes para imediata solução do problema social que aflige, há vários anos, aproximadamente 200 famílias." (JB — 5-12-76).

INFLAÇÃO REDUZIU O PODER AQUISITIVO DOS TRABALHADORES

O salário mínimo aumentado em maio deste ano para Cr\$ 768,00, não conseguiu suportar os efeitos da inflação e, como conseqüência, o trabalhador dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal chegou ao mês de outubro com seu poder aquisitivo rebaixado para apenas 680,01 cruzeiros. A constatação é do DIEESE — Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos — e abrange o período que vai de maio a outubro deste ano, apresentando os seguintes valores: maio Cr\$ 768,00 (data do aumento); junho Cr\$ 765,55; julho Cr\$ 751,10; agosto Cr\$ 718,43; setembro Cr\$ 698,75; outubro Cr\$ 680,01 (JB — 13-12-76).

BATISTA NA CONFERÊN- CIA MUNDIAL PARA A PAZ

Segundo notícia do Jornal Batista, o secretário-geral da Convenção Batista da Libéria, Eric L. David, foi convocado pela Igreja Ortodoxa Russa a participar da Conferência Mundial de Obreiros Religiosos para a Paz Permanente, a realizar-se em Moscou no próximo ano. (Jornal Batista — nov./76).

GLORIAMO-NOS NA ESPERANÇA

Foi noticiado em Genebra que um grupo ecumênico do Líbano sugeriu o tema acima para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos para 1977. O tema foi tomado da epístola de Paulo aos Romanos em que diz: "Nos gloriamos na esperanrança da glória de Deus e não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência e a experiência a esperança" (Rom. 5:2-4). A citação bíblica tem especial significado por ter sido escolhido por cristãos do Líbano que sofreram uma cruenta guerra civil com um saldo de milhares de mortos e feridos. Durante a semana de Oração que em alguns lugares se celebra de 8 a 25 de janeiro e em outros por ocasião do Pentecostes, cristãos de diferentes igrejas ao redor do mundo, se reúnem para orar e ler a Bíblia. O tema da Semana de Oração foi escolhido por uma comissão mista do Conselho fundial de Igreja e da Igreja Católica. (RÁPIDAS).

ANO DOS PRISIONEIRO

A Organização Anistia Internacional abriu dia 8-10, o Ano dos Prisioneiros de Consciência. A iniciativa da organização — sediada em Londres e que luta em defesa dos presos políticos de todo o mundo — tem por objetivo promover "uma tomada de consciência da opinião pública mundial a respeito da situação daqueles que cumprem penas ou sofrem outros tipos de perseguição em conseqüência de suas convicções políticas ou religiosas". A Anistia pretende recolher, até o dia 10 de dezembro de 1977, dois milhões de assinaturas num documento a ser apresentado à ONU, exigindo o cumprimento da Declaração dos Direitos Humanos e a libertação de todos os presos políticos em todo o mundo. Em seu informe anual (para 1975-76), declara que durante esse período, a organização ocupou-se de casos concretos de violação de direitos humanos em 113 países. De acordo com o informe, há 500 mil presos políticos em todo o mundo e a tortura é uma prática sistemática em, pelo menos, 60 países. Em Bonn, o prêmio Nobel da Paz, Willy Brandt, declarou que a luta mundial, em favor dos direitos humanos deve ser tra-

DE CONSCIÊNCIA

vada de forma solidária, pelo maior número possível de grupos e instituições. O secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, distribuiu mensagem em que lamenta, como "motivo de suma preocupação", o fato de que a Declaração de Direitos Humanos continue sendo desprezada. ESP — 9-10-12-76).

O FGTS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Não se pode deixar de ressaltar o papel que a implementação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço passou a desempenhar em detrimento da estabilidade, ao incrementar a rotatividade da mão-de-obra, tornando a sua substituição, notadamente a não qualificada, extremamente fácil por parte das empresas, observa o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, em levantamento feito entre 72 e agosto de 76 no mercado de trabalho. De acordo com o levantamento, as dispensas e demissões aumentaram no período em 64%, sendo 75% do volume de perda de emprego da responsabilidade empresarial, restando só 25% que representa a livre iniciativa do assalariado. Diz ainda que estes dados subestimam o real movimento de dispensa, pois é feito com base nos assalariados com mais de um ano na mesma empresa. (JB — 2-12-76)

NOTA AO LEITOR

Estamos enviando, pelo correio, a todos os nossos assinantes, um questionário que é parte de uma pequena pesquisa que tem por objetivo avaliar o nosso trabalho nesses 12 anos. Dada a importância dessa pesquisa para a continuação do nosso trabalho, com vistas a ampliá-lo e enriquecê-lo, pedimos a nossos leitores que não deixem de respondê-lo o mais breve possível.

FÉ EM CRISTO NÃO SE REDUZ AO ARCAÍSMO DAS FÓRMULAS

A figura de Jesus vem carregada e cercada de tantos títulos e declarações dogmáticas que para o homem comum ela se tornou quase inacessível. Sua atração e numinosidade, seu vigor nascivo e o desafio que Cristo significa já vêm enquadrados dentro de um tipo de compreensão que tende, quando não compreendido o sentido das fórmulas, a empanar sua originalidade, a esconder sua face humana e a relegá-lo de dentro da história para hipostasiá-lo como um semideus, fora de nosso mundo. A fé deve libertar a figura de Jesus das peias que o prendem e o diminuem. Por isso não significa ainda ter fé proclamar Jesus como Messias, Senhor, Filho de Davi, Filho de Deus, etc., sem a preocupação de saber o que esses nomes querem dizer para nossa vida. Para quem não é judeu, como nós, que significa na realidade Messias, filho de Davi, leão da tribo de Judá? Fé em Cristo não se reduz ao arcaísmo das fórmulas, embora veneráveis, nem ao arqueologismo bíblico. Crer em Jesus como ato existencial e modo de viver é confrontar a totalidade de minha vida pessoal, social, eclesial, cultural e global com a realidade de Jesus. A fé se realiza no encontro entre a vida e seus problemas que se deixam interrogar e questionar por Cristo e sua mensagem. Por outro lado nós interrogamos a Cristo, vamos a ele com nossas preocupações e buscamos nele uma resposta para a condição humana. É nesse diálogo que se alimenta a fé e Cristo é

inserido dentro do contexto geral da existência. Ter fé significa possuir a capacidade de ouvir sua voz que fala dentro de nossa situação. Todo encontro verdadeiro com Cristo leva a uma crise que age como um crisol purificador e acrisolador (crisol e acrisolar se originam da palavra crise que em sânscrito significa purificar e em grego levar a uma decisão): porque nele encontramos um tipo de profundidade humana que nos questiona; em sua vida, palavras e atos tornam-se palpáveis estruturas originárias do ser humano em sua relação para com o Absoluto que fazem despertar a memória daquilo que cada ser humano deveria ser diante dos outros, do mundo e de Deus. Essa norma que emerge do contato com Cristo adquire uma dupla função: primeiro a função crítico-julgadora de nossa situação que não se harmoniza com a medida que Cristo viveu e por isso nos julga e nos faz sentir a distância e a imensidade do caminho ainda a ser percorrido; em seguida a função crítico-acrisoladora e salvadora: o ponto de referência absoluto que descobrimos em Cristo nos confere um impulso novo, nos possibilita a chance de uma conversão e nos dá a segurança de que com Ele podemos atingir a meta. Nesse sentido Cristo é a permanente crise da existência humana. Mas crise que vale como um crisol que purifica, que acrisola e que salva.